

# "Brasil Saudável" começa hoje, no Sarah Kubitschek

O ministro da Saúde, Humberto Costa, lança, hoje, às 8h30, o "Programa Brasil Saudável", no Parque Dona Sarah Kubitschek, em Brasília-DF. Logo após uma breve caminhada, a Arena da Saúde será aberta à população.

A partir das 16h, o ministro estará no Estádio Mané Garrincha, onde as seleções de artistas e de pacientes transplantados pelo Sistema Único de Saúde vão se enfrentar, numa partida de futebol.

O objetivo do "Brasil Saudável" é estimular a população a adotar modos de vida diferentes, com ênfase na atividade física, na reeducação alimentar e no controle do tabagismo. O programa envolve um conjunto de ações, desde campanhas publicitárias (em rádios, TVs, outdoors, revistas e jornais) – convocando a população a mudar seus hábitos – até a implantação de mais de 230 núcleos para a prática de atividades físicas

em todas as capitais do país, até 2006.

**HÁBITOS** – Os brasileiros precisam adotar hábitos saudáveis. Anualmente, mais de 40% das mortes registradas no País ocorrem por causa das chamadas doenças não transmissíveis, como infarto, derrame cerebral, enfisema, cânceres e diabetes. Essas são as principais causas de internação e óbito. Só em 2003, significaram mais de

400 mil mortes. Custam ao Brasil cerca de R\$ 11 bilhões por ano em consultas, internações e cirurgias (incluindo transplantes). Mas o dado mais importante é que essas doenças, em grande parte, podem ser evitadas, com

uma simples mudança de hábitos. É por isso que, ao lançar hoje este programa, o governo tem como objetivo estimular a população a adotar modos de vida diferentes, com ênfase na atividade física, na reeducação alimentar e no controle do tabagismo.

Com o projeto, o Ministério da Saúde cumpre o compromisso com as diretrizes e as ações previstas na Estratégia Global de Alimentação Saudável,

Atividade Física e Saúde, da OMS. O "Brasil Saudável" também está inserido no contexto da Campanha do bom exemplo: essa moda pega, coordenado pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Doenças  
não-transmissíveis  
mataram, em 2003

**400 mil**  
pessoas

Isso significa

**R\$ 11**  
**bilhões/ano**  
em consultas,  
internações e cirurgias